

# EXPOSIÇÃO PRECOCE AS TECNOLOGIAS E OS RISCOS PARA A SAÚDE E DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Adeilson Brabo da Silva<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário UniBTA, Abaetetuba, Pará.

[https://www.cnpq.br/cvlattesweb/PKG\\_MENU.menu?f\\_cod=37986823D8A76C41573C99DD066379BB#](https://www.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=37986823D8A76C41573C99DD066379BB#)

**PALAVRAS-CHAVE:** Comunicação. Aparelhos tecnológicos. Crianças.

**ÁREA TEMÁTICA:** Outras

**DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RE/69**

## INTRODUÇÃO

As tecnologias estão presentes na sociedade há muito tempo, e a sua constante evolução tem afetado as mais diversas gerações da humanidade com impactos positivos e negativos no cotidiano e no desenvolvimento humano. Essa constante e imparável evolução objetiva facilitar trabalhos, melhorar a mobilidade, melhorar comunicação, e principalmente causar mais entretenimento. E como efeito de todos esses proveitos, o número de usuários está aumentando de forma exponencial possibilitando acesso precoce aos aparelhos tecnológicos. Uma pesquisa sobre o uso de tecnologias nos domicílios brasileiros (TIC Domicílios 2023) mostrou que 84% da população com mais de 10 anos teve acesso à internet, o que representa 156 milhões de pessoas. Além disso outra pesquisa realizada pelo TIC Kids Online Brasil 2023 descobriu que o acesso à internet por meio de aparelhos eletrônicos vem se antecipando nos últimos anos, e as crianças brasileiras (24%) ainda na primeira infância (de 0 a 6 anos de idade) estão se conectando precocemente ao mundo digital. Para o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) em seu artigo 2º, considera-se crianças até os 12 anos de idade incompletos, sendo este um período de intensa formação, desenvolvimento e aprendizagem para o ser humano. E por ser uma fase da vida extremamente importante, é que necessita de atenção e cuidado para evitar problemas com a saúde e no desenvolvimento infantil. No entanto, essa cautela não está existindo, e progressivamente crianças estão sendo expostas cedo demais a dispositivos tecnológicos, e inevitavelmente ficando sujeitas as consequências.

## OBJETIVO

Compreender e alertar sobre os riscos que a exposição precoce as tecnologias podem gerar na saúde e no processo de desenvolvimento infantil.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica e exploratória. Como fonte de dados foram utilizados artigos científicos já publicados em periódicos acadêmicos, encontrados na base de dados do Google Acadêmico. Para o levantamento das informações foi realizado uma busca por artigos que abrangessem o assunto colocado em questão. Pode-se perceber que tal pesquisa é bastante utilizada atualmente e dessa forma, na elaboração deste estudo, os conhecimentos obtidos foram estruturados para que ocorra uma construção reflexiva a respeito do assunto estudado (GIL, 2008; WILL, 2012).

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O processo de inovação digital é frenético, e cada vez mais empresas investem em materiais tecnológicos que atinge essa camada tão vulnerável da sociedade que são as crianças. Os jogos, brinquedos digitais e aparelhos tecnológicos estão causando sempre mais desejo, interesse e gerando a ciberdependência nas crianças. A SBP (Sociedade Brasileira de Pediatria) como orientação estabelece que crianças até os 2 anos de idade não devem ter acesso algum a aparelhos tecnológicos, e que até os 10 anos isso seja limitado a no máximo 2 horas por dia. É sabido que esta fase é de constante desenvolvimento, e que um ambiente com estímulos adequado para essa formação é fundamental para evitar danos e atrasos. Visto que as repercussões negativas que possam ocorrer, podem perdurar para outras fases da vida adulta, afetando questões físicas, mentais, sociais e emocionais. Por esse motivo, é que os pais e cuidadores deveriam investir tempo em proporcionar ambientes mais lúdicos, agradáveis, com interações, com jogos e brincadeiras para contribuir com o desenvolvimento linguístico, cognitivo, motor e socio emocional. O cuidado com o ambiente de formação da criança é determinante para o processo de maturação, e o contato direto com objetos, brinquedos e pessoas desenvolve funções mentais e habilidades de atenção sendo de fundamental importância nos primeiros anos da vida do ser humano. Todavia, falta ponderação por parte dos pais e cuidadores sobre a atual formação das crianças, e os riscos para a saúde e danos no processo de desenvolvimento infantil. Já que, problemas como déficit de atenção, hiperatividade, transtornos do sono, irritabilidade, ansiedade, depressão, dificuldade de concentração, diminuição do rendimento escolar, sedentarismo e obesidade pode afetar drasticamente a vida desses indivíduos desde a infância até a fase adulta, sendo em muitos casos até irreversível depois de adquirido.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo não busca torna as tecnologias um problema para a sociedade e seu processo de desenvolvimento. Mas sim, alertar sobre os danos que a exposição precoce e o uso demasiado podem causar na saúde e desenvolvimento infantil. Diante disso, é fundamental o conhecimento dos pais e cuidadores sobre os riscos e as repercussões

negativas no acesso precoce. E dessa forma, possam preservar o desenvolvimento e cuidar da saúde das crianças diminuindo os impactos do avanço tecnológico.

## REFERÊNCIAS

ARVALHO, Karinne Marieta; GRANDO, Rafaela Lora; BRITTO, José Augusto. Os efeitos do tempo de tela em crianças e adolescentes: um levantamento bibliográfico. **Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira/ Fiocruz**, 2021. Disponível em: <https://observatorio.fiocruz.br/estudos/os-efeitos-do-tempo-de-tela-em-criancas-e-adolescentes-um-levantamento-bibliografico>. Acesso em: 13 set. 2024.

CÂMARA, Hortência Veloso; PEREIRA, Myreya Lina Sardinha; COUTO; Giullia Bianca Ferracioli do; DIAS, Adriana Keila; MARKUS, Glaucya Wanderley Santos; LOURENÇO, Lécia Kristine; PEREIRA, Reobbe Aguiar. Principais prejuízos biopsicossociais no uso abusivo da tecnologia na infância: percepções dos pais. **Id on Line Rev.Mult.Psic.**, Julho/2020, vol.14, n.51, p. 366-379. ISSN: 1981-1179.

Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br). TIC Kids Online Brasil 2023: Crianças estão se conectando à Internet mais cedo no país. São Paulo: Cetic.br, 2023. Disponível em: <https://cetic.br/pt/tics/kidsonline/2023/criancas/>. Acesso em: 13 set. 2024.

CESÁRIO, Jonas Magno dos Santos; FLAUZINO, Victor Hugo de Paula; MEJIA, Judith Victoria Castillo. Metodologia científica: Principais tipos de pesquisas e suas características. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 05, Ed. 11, Vol. 05, pp. 23-33. novembro de 2020. ISSN: 2448- 0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/tipos-de-pesquisas>.

CGI.br/NIC.br. Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br). Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros: TIC Domicílios 2023. São Paulo: Cetic.br, 2023. Disponível em: <https://cetic.br/pt/tics/domicilios/2023/domicilios/A/>. Acesso em: 12 set. 2024.

CHAVES, Bárbara Santos.; CASTRO, Cássia Francisca Silva de.; AZEVEDO, Isadora Ferreira Souza de; NEGREIROS, Ívina Lorena Gê.; RÊGO, Maria Gabrielle Correia. Tempo de tela na infância e suas implicações para a saúde física e mental: revisão integrativa. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 13, n. 7, p. e8413746333, 2024. DOI: 10.33448/rsd-v13i7.46333. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/46333>. Acesso em: 13 set. 2024.

NASCIMENTO, Maria Fernanda Lima.; PEIXOTO, Rebeca de Freitas.; DIMAS, Yasmim Gonçalves; JUNIOR, Antônio Martins Vieira e Silva. O excesso de telas na infância: qual é o real impacto para o desenvolvimento infantil? **Revista Encontros Científicos UNIVS Icó-Ceará** | v.6 | n.2 | p. 60-62 | Jan-Jun | 2024. Link de acesso: [O excesso de telas na infância:](#)

[qual é o real impacto para o desenvolvimento infantil? | Revista Encontros Científicos UniVS | ISSN: 2595-959X |](#).

PUCCINELLI, Mariana Farias; MARQUES, Fernanda Martins; LOPES, Rita de Cássia Sobreira. (2023). Telas na Infância: Postagens de Especialistas em Grupos de Cuidadores no Facebook. **Psicologia: Ciência e Profissão** 2023 v. 43, e253741, 1-17. <https://doi.org/10.1590/1982-3703003253741>.

**SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA.** #MenosTelas #MaisSaúde: Manual de Orientação sobre o Uso de Telas e Internet. São Paulo: SBP, 2024. Disponível em: [Sociedade Brasileira de Pediatria lança manual com orientações sobre uso de telas e internet - Jornal O Globo \(luizrosa.com.br\)](#). Acesso em: 12 set 2024.

**SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA.** Manual de Orientação Grupo de Trabalho Saúde na Era Digital (2019-2021). #MENOS TELAS #MAIS SAÚDE. 2019. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/manual-de-orientacao-grupo-de-trabalho-saude-na-era-digital-2019-2021-menos-telas-mais-saude/>. Acesso em: 13 set. 2024.